



DESAFIOS ENFRENTADOS NO COMBATE A DOENÇAS INFECCIOSAS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ADRIAN FREIRES DA SILVA; VITÓRIA RAIANE OLIVEIRA MACIEL; EDUARDO ROBERTO DA SILVA

Introdução: O combate às doenças infecciosas no Brasil enfrenta desafios que afetam profundamente a saúde pública e a qualidade de vida da população. Com um território vasto e diversificado, o Brasil enfrenta uma ampla gama de doenças infecciosas, desde endemias locais até epidemias maiores. Esta revisão aborda os principais obstáculos encontrados e enfrentados no combate dessas doenças no Brasil. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo analisar e discutir sobre os desafios enfrentados no combate às doenças infecciosas no Brasil, destacando a importância da prevenção no controle e disseminação dessas doenças. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da pesquisa utilizamos como bases de dados SciELO, PubMed e o portal do Ministério da Saúde. Inicialmente, foram encontrados 9 artigos relevantes. Os critérios de seleção incluíram relevância, qualidade metodológica e recência das publicações (últimos 5 anos). Após a aplicação desses critérios, 6 artigos foram validados para inclusão no resumo. **Resultados:** Com base nos estudos realizados, podemos avaliar os desafios enfrentados pelo Brasil no combate às doenças infecciosas, obtendo resultados multifacetados, entre os quais a resistência ao tratamento, a rápida evolução dos patógenos e o aumento do número de pessoas não imunizadas são obstáculos significativos. Ademais, os movimentos populacionais globais facilitam a propagação destas doenças, enquanto as barreiras socioeconômicas e culturais complicam a implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle. **Conclusão:** Diante dos desafios apresentados no trabalho, foi visto que a incidência de doenças infectocontagiosas varia por região e tempo, sendo necessárias estratégias de saúde pública que se adaptem ao contexto local e destaquem a importância da prevenção para melhores resultados na contenção da disseminação da doença. Estes pontos reforçam a necessidade contínua de investimentos em pesquisa, vigilância epidemiológica e educação sanitária, visando mitigar os impactos dessas enfermidades na população brasileira e promover um ambiente de saúde mais seguro e resiliente.

Palavras-chave: **VACINAÇÃO; SANEAMENTO BÁSICO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CONTROLE DE VETORES; INFECCÕES RESPIRATÓRIAS**